

1. Cenário Econômico

Internacional:

No cenário externo, o mês de abril continuou mostrando resultados positivos para a economia global e para os ativos de risco. Os dados americanos seguem ilustrando uma recuperação robusta, com forte criação de emprego. Os indicadores antecedentes da economia também apresentaram níveis expressivos e as vendas no varejo de março surpreenderam. Na leitura do PIB do primeiro trimestre, o número veio em linha, mas a parte de consumo foi bastante forte. A economia americana tem despontado à frente das demais com o tema de reabertura, estímulos e vacinação acelerada. Na Europa, por sua vez, o PIB veio melhor do que os agentes aguardavam, ainda que mostrando retração no trimestre. De toda forma, os indicadores antecedentes do bloco continuam em caráter expansivo. Na China, o PIB dos primeiros três meses do ano fora salutar e, ainda que aguardado pelo mercado, o número de dois dígitos (no caráter ano-a-ano) ressalta também o ritmo de retomada generalizada. Cabe destacar, ainda, uma recuperação acelerando também na parte de consumo chinês. Por fim, o tema de abertura de juros global, prejudicial para os ativos nos últimos meses, ficou mais ameno ao longo de abril.

Nacional:

Os casos de Covid-19 arrefeceram após o pico em meados do mês, sobretudo nas regiões Sul e Sudeste. Indicadores de internações associados a problemas respiratórios e similares também melhorou. Isso permitiu o início de reabertura de alguns entes federados. Na dimensão da vacinação, o país tem acelerado o ritmo de aplicação das doses e acreditamos que os grupos prioritários serão vacinados ainda esse semestre, aliviando a pressão no sistema de saúde e diminuindo a presença de casos mais graves.

Ao longo do mês, alguns dados econômicos surpreenderam positivamente, como a pesquisa mensal do comércio e a pesquisa

mensal dos serviços, ambas com avanço relevante em aberturas-chave. Os dados do mercado de trabalho também apresentaram leitura mais otimista, com a criação formal de postos de trabalho seguindo numa toada positiva e os dados de desemprego da PNAD estancando a piora contínua no mês a mês. Isso, somado a mais programas de auxílio a emprego e antecipação de benefícios, pode atenuar a piora do PIB nesses dois primeiros trimestres devido ao choque das novas restrições de mobilidade decorrentes da pandemia.

Continuamos a observar ainda o efeito de pressão inflacionária no IPCA de março. O IPCA-15 de abril mostrou, contudo, núcleos mais amenos, mas ainda custará tempo até vermos uma reversão na tendência altista. Assim, seguimos enxergando subidas de juros nos próximos meses pelo COPOM, sobretudo quando notamos que as expectativas de inflação seguem pouco estáveis para o horizonte relevante.

O ambiente político teve ligeira melhora com o fim da resolução do impasse do orçamento. O resultado ficou satisfatório por ora, tendo como mecanismos de solução vetos parciais e contingenciamentos expressivos. Para além desse tema, a evolução na apresentação da reforma tributária em maio, bem como a votação da reforma administrativa na CCJ, deve trazer um fluxo positivo de notícias. Do lado negativo, vemos a crescente da CPI da COVID, que pode trazer alguma fricção política para os próximos meses.

Nossa carteira

Em abril desempenho de nossa renda fixa foi de 0,34% contra 0,21% do CDI.

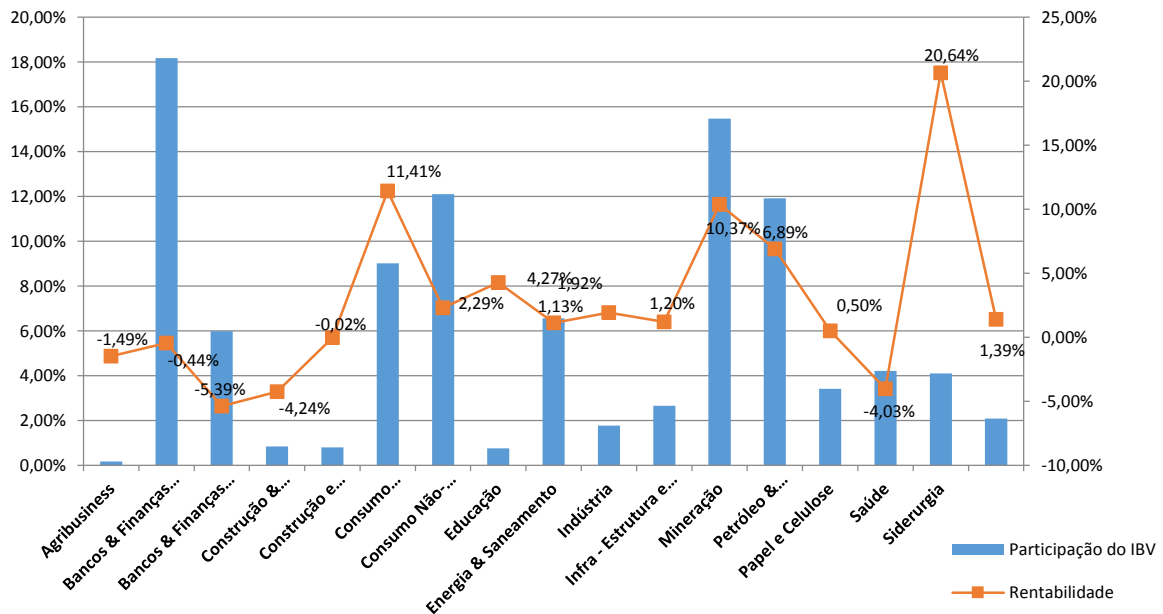
Na renda variável nosso desempenho foi de 3,38% contra 1,94% do Ibovespa.

Nos Multimercados fechamos em 0,80% contra 1,28% do Índice Hedge Funds ANBIMA (IHFA).

Ibovespa

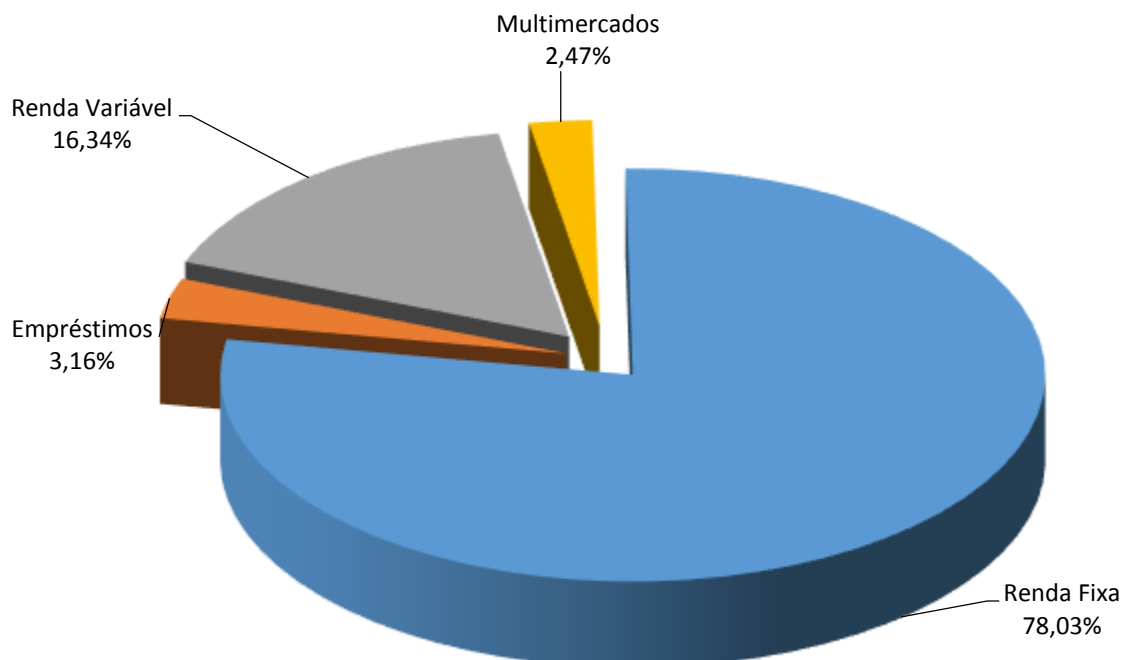
O Ibovespa encerrou o mês aos 118.893 pontos, registrando alta de 1,94%. Dentre as ações que obtiveram as maiores altas neste mês foram: Hering ON (71,06%), Braskem ON (32,28%) e Usiminas PN (32,04%). Maiores baixas foram: BR Foods ON (-17,57%), Eneva ON (-12,16%) e Qualicorp ON (-10,87%). Ao analisar as ações que mais impactaram o índice vis a vis nossas carteiras é possível observar o motivo de nosso desempenho. Lembrando que nossa estratégia busca, no longo prazo, agregar valor aos nossos recursos.

Rentabilidade Ibovespa



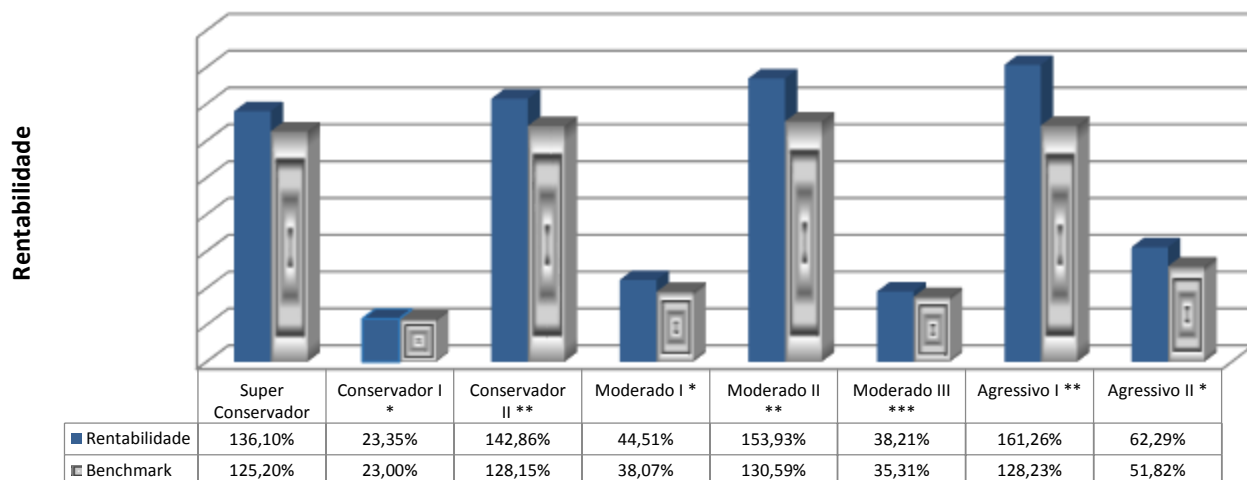
2. Ativos

Carteira Consolidada



Nome do Fundo	Segmento (Tipo)	Gestor	% Alocado
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 1	Renda Fixa	BNP	11,99%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 2	Renda Fixa	BRADERCO (BRAM)	11,99%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 3	Renda Fixa	ICATU	11,99%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 4	Renda Fixa	WESTERN	11,99%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 5	Renda Fixa	BRASIL PLURAL	11,99%
Gerdau Previdência Benefício Definido 1 FIFCP	Renda Fixa	ICATU	6,11%
Gerdau Previdência Benefício Definido 2 FIFCP	Renda Fixa	SANTANDER	5,72%
Gerdau Previdência Benefício Definido 3 FIFCP	Renda Fixa	SUL AMERICA	6,21%
Itau soberano FIC	Renda Fixa	ITAU	0,02%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento em Ações 2	Renda Variável (Ações)	OCCAM	4,49%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento em Ações 4	Renda Variável (Ações)	JGP	4,72%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento em Ações 5	Renda Variável (Ações)	BRASIL CAPITAL	4,49%
Gerdau Previdência FIC de Investimento em Ações 6	Renda Variável (Ações)	ATMOS	2,64%
Fundo Investimentos Patria Real FIP	Estruturados	PATRIA	0,29%
Canvas Enduro II FIC Multimercado	Estruturados	CANVAS	0,70%
FICFI Multimercado Garde Dumas	Estruturados	GARDE	0,70%
SPX NIMITZ Estruturado FIC FI Multimercado	Estruturados	SPX	0,78%
Empréstimos (Renda Fixa)	Renda Fixa	Gerdau Previdência	3,16%
Total			100,00%

3. Perfis de Investimento



* Rentabilidade apurada com início em 01/07/2017 (mês de implantação da nova composição dos perfis de investimento, com a inclusão do segmento de multimercados)

** A partir de 01/07/2017 os atuais perfis Conservador II (antes conservador I), Moderado II (antes moderado) e agressivo I (antes Agressivo II), mudaram somente a descrição, mantendo a composição anterior e seu histórico.

*** A partir de 01/10/2017 entraram em vigor os perfis Moderado III e Moderado IV.

**** A partir de 01/10/2020 entraram em vigor as alterações na composição dos Perfis Moderado I, Moderado III e Agressivo II, e o Perfil Moderado IV deixou de vigorar.